

É inquestionável a importância do conteúdo da notícia na Informação mas, não menos importante, em Televisão, é o modo como esta é visualmente representada e proferida (locução). A eficácia da notícia prende-se fortemente com o grau de concordância semântica e temporal entre a informação visual e oral (locução) veiculada pela televisão. Quando estas não são concordantes a capacidade de atenção do espectador é excedida e, é então, dada prioridade à informação visual significando que a informação principal das notícias televisivas, que é habitualmente através do canal áudio, será perdida para a maioria dos espectadores. Pelos motivos anteriormente expostos compreende-se que a qualidade e estilo vocal (voz e forma de leitura) usado na locução seja um aspecto crucial da notícia televisiva uma vez que ajuda à compreensão da mensagem aumentando a sua inteligibilidade e por conseguinte a credibilidade da informação. Não menos importante é o facto de a voz poder transmitir emoções tornando a notícia mais cativante, contribuindo assim para uma melhor projecção, credibilidade e popularidade do Jornalista e, consequentemente, da estação televisiva. É do senso comum que a imagem de marca da locução é diferente da voz coloquial quer em termos de tom de voz (habitualmente mais grave) quer em velocidade e qualidade. Conseguir e manter uma harmonia entre aquilo que se diz e como se diz profissionalmente é algo que exige aprendizagem e treino e não deve ser apenas decorrente da história do sujeito com marcas das influências sofridas pelos contextos em que actua ou actuou. Implica por isso aprendizagem e treino de determinadas regras de adequação (pragmática), clareza, precisão e qualidade reconhecidas e aceites pela comunidade profissional onde o Jornalista se insere. É sobre o processo de qualificação e aperfeiçoamento das competências para a Locução (em voz off) em Jornalismo, orientado pelo Terapeuta da Fala, que esta comunicação incidirá mostrando-se exemplos práticos da modificação contextualizada do tom de voz (entoação), do destaque de uns elementos em detrimento de outros (acentuação), do uso de variações da velocidade de fala, da marcação e duração estratégica das pausas e de um padrão articulatório (dicção) preciso usados na Locução em voz-off.

Nota biográfica

Terapeuta da fala, Doutorada em Fonética Experimental pela Universidade de Londres.

Actividades actuais

Professora Coordenadora na Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSASCML) responsável e docente das disciplinas de Técnica Vocal; Perturbações da Voz e Fonética Clínica na Licenciatura em Terapia da Fala; Co-orientadora de dissertações de Mestrado - Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro; Orientadora de dissertações de Doutoramento em Ciências da Fala – Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;

Consultora de voz e fala na estação de televisão SIC.

Actividades profissionais exercidas

Voice coach da actriz Sandra Barata Belo no ‘Amália – o filme’ uma co-produção da Valentim de Carvalho Filmes e RTP [2008];

Formação ‘Ab-initio’ de controladores de tráfego aéreo na Divisão de Formação da NAV, Lisboa em comunicação e colocação de voz [2002-2007];

Formação de actores de cinema e televisão (ACT, Lisboa) em técnica vocal [2002-2006];

Actividade clínica de terapia da fala em organizações privadas e consultório privado [1985-1998].

Publicações nos últimos 5 anos

RAFAEL, G.; GUIMARÃES. “I Voice quality after Supracricoid laryngectomy and Total laryngectomy with insertion of Voice prosthesis”. *Journal of Voice*, 23(2):240-246, 2009.

NAWKA, T.; VERDONCK-DE LEEUW, I.M.; De BODT,M.; GUIMARAES, I.; HOLMBERG,

E.B.; ROSEN, C.A.; SCHINDLER, A.; WOISARD, V.; WHURR, R.; KONERDING, U. "Item reduction of the Voice Handicap Index (VHI) based on the original version and on European translations". *Folia Phoniatr Logop*, 61:37-48, 2009.

VERDONCK-DE LEEUW, I.M.; KUIK, D.J., De BODT, M.; GUIMARÃES, I.; HOLMBERG, E.B.; NAWKA, T.; ROSEN, C.A.; SCHINDLER, A.; WHURR, R.; WOISARD, V. "Validation of the Voice Handicap Index by assessing equivalence of European translations". *Folia Phoniatr Logop*, 60:173-178, 2008.

GUIMARÃES, I. "Fadiga vocal". *Revista clínica e Investigação em Otorrinolaringologia*, 96-102, 2007.

GUIMARÃES, I. *A ciência e a arte da voz humana*. Edição da Escola Superior de Saúde do Alcoitão, ISBN 978-989-95360-0-5, 2007.

GUIMARÃES, I.; ABBERTON, E. "Health and voice quality in smokers: an exploratory investigation". *Logopedics Phoniatics & Vocology*, 30 (3-4):185-191, 2005.

GUIMARÃES, I.; ABBERTON, E. "Fundamental frequency in speakers of Portuguese for different voice samples". *Journal of Voice*, 19 (4): 592-606, 2005.

CONSTANTINO, T.; GUIMARÃES, I. "Influência da duração da disfonia na qualidade vocal e seu impacto psicossocial em mulheres". *Re(habilitar)*, 1:3-24, 2005.

GUIMARÃES, I.; ABBERTON, E. "An investigation of the Voice Handicap Index with speakers of Portuguese: preliminary data". *Journal of Voice*, 18(1), pp.71-82, ISSN 0892-1997, 2004.

GUIMARÃES, I. "Os problemas de voz nos professores: prevalência, causas, efeitos e formas de prevenção". *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol.22 (2), p.31-39, 2004.